

ESPÉCIES DA FAMÍLIA APOCYNACEAE JUSS. DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS.

Barbosa, A.S.¹. ;Amaral,I.L.².do.; Matos, F. D. A.² ¹Bolsista PIBIC/CNPq/INPA, ²Pesquisadora CPBO/INPA.

A família Apocynaceae Juss. compreende cerca de 200 gêneros com mais de 2.000 espécies de distribuídas nos trópicos. Estas são representadas por árvores de grande a médio porte, arvoretas, lianas e menos freqüentes arbustos; folhas são opostas, verticiladas ou alternas, e com flores bissexuais e vistosas. No âmbito econômico as Apocináceas apresentam grande importância econômica, como exemplo o piquia marfim (*Aspidosperma spruceanum* Benth. ex Müll.) de interesse madeireiro (Joly,1991; Gentry,1975). Este trabalho tem como objetivo identificar, descrever e elaborar chaves analíticas das espécies da família acima citada, ocorrente no município de Santa Isabel do Rio Negro, AM. visando contribuir para o projeto “Elaboração de uma Flora Prévia” deste município. A identificação das espécies forma baseadas em comparações com exsicatas incorporadas ao acervo do herbário do INPA I e por diagnoses existentes nas literaturas específicas para a família. A cada descrição das espécies seguem-se comentários sobre habitat, distribuição geográfica, afinidades e fotografias. Das 38 amostras de material botânico coletado na região do município foram identificadas e descritas 23 espécies e 14 gêneros. Dentre as espécies identificadas 16 foram de arbóreas, perfazendo 70% e 7 de lianas. Entre as quais destaca-se *Aspidosperma spruceanum* Benth. ex Müll., *Ambelanaia acida* Aublet., *Molongum laxum* (Benth.) Pichon., *Himatanthus attenuatus* (Benth.) Woodson., *Parahancornia negroensis* Monach. e entre as lianeas *Mandevilla scabra* (Hoffmanns ex Roem. & Shult.) K. Shum, *Odontadenia geminata* (Hoff. ex Roem. & Schult) Mull. Arg., para tanto analisou-se 519 exsicatas Figura 01. Na análise da distribuição geográfica das espécies detectou-se ausência de coletas para o município de Santa Isabel, entretanto, o projeto propiciou um incremento de 38 amostras contribuindo assim para um melhor conhecimento das espécies da família Apocynaceae, ocorrentes no município acima citado. Além disso, evidenciou que a espécie *Parahancornia negroensis* Monachino que constava apenas com um fragmento e, atualmente encontra-se com quatro amostras completas resultados do esforço de coleta do projeto. Desta forma, o projeto não só contribuíra para o conhecimento da família Apocynaceae mais também, para o reconhecimento de espécies apreciáveis no âmbito econômico que poderão ser utilizadas pela comunidade geral e local.

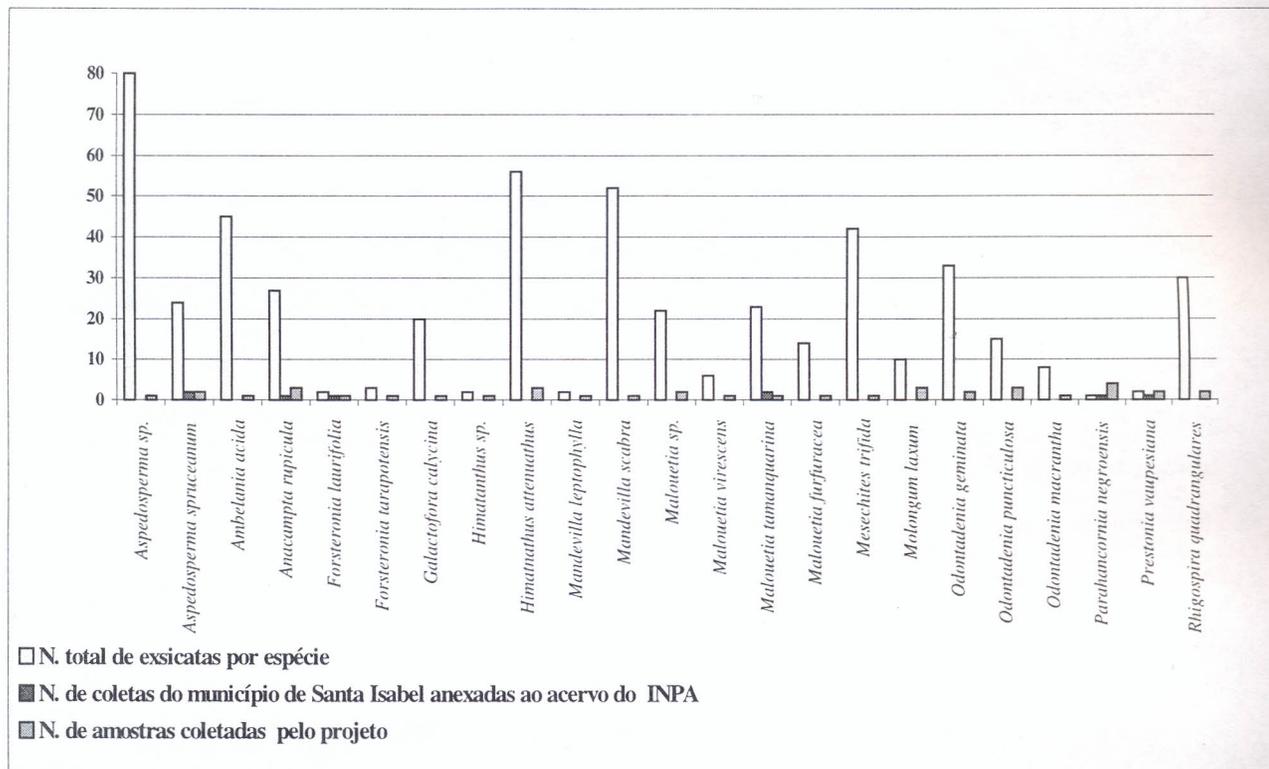


Figura 01 – Densidade de coleta das espécies da família Apocynaceae distribuídas na Amazônia brasileira .

Joly, A. B. 1991: *Botânica: Introdução à Taxionomia Vegetal*. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, p.777.

Gentry, A. H. M. 1975. *A field guide to families and genera of : Woody plants of Northwest South America (Colombia, Ecuador e Peru) with suplemente, notes on herbaceous taxa*. Wachinto DC. Conservation Iternational, p. 238-248.